

# PERA/2021/1400306 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Luís Nuno Rodrigues

Teresa Rodrigues

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UC)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Estudos Europeus

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Desp\_9270\_2016\_20\_07\_cria\_ciclo\_estudos\_licenciado\_estudos\_europeus.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência Política e Cidadania

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

313

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

225

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

312

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

35

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Solicita-se o aumento do número máximo de admissões para 50, com a seguinte fundamentação:

O número de candidatos/as é consideravelmente superior ao número de vagas fixado;  
A Universidade de Coimbra dispõe de recursos humanos e instalações físicas que permitem acolher, nas condições exigidas, o número máximo de admissões pretendido;  
O número máximo de admissões proposto incluiu o número de vagas fixado para o Concurso Nacional de Acesso, para o Concurso Especial para o/a Estudante Internacional e para o conjunto dos Concursos Especiais e do Regime de Mudança de Par Instituição/Curso para o 1.º ano curricular para o mesmo par instituição/ciclo de estudos;  
Com este aumento será possível acomodar no número máximo de admissões o número de estudantes efetivamente admitidos/as na totalidade dos regimes/concursos.

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Concurso Nacional de Acesso e ingresso ao ensino superior (DGES):

Provas de Ingresso:

Uma das seguintes provas:

06 Filosofia

11 História

18 Português

Classificações Mínimas:

Nota de candidatura: 95 pontos (na escala 0-200)

Provas de ingresso: 95 pontos (na escala 0-200)

Fórmula de Cálculo:

Média do secundário: 50%

Provas de ingresso: 50%

Outras formas de acesso (UC-candidatos):

- Regimes de Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso;
- Concurso Especial de Acesso para Maiores de 23 anos;
- Concurso Especial de Acesso para Titulares de Outros Cursos Superiores;
- Concurso Especial para Estudantes Internacionais.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

b-learning

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Coimbra

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE emite parecer favorável ao aumento do número máximo de admissões para 50, tendo em conta a fundamentação apresentada pela Instituição, sendo de destacar a procura sustentada que o ciclo de estudos tem tido nos últimos anos e a existência de recursos humanos e instalações físicas para acolher o número de estudantes solicitado.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

As docentes indicadas como coordenadora do ciclo de estudos tem um perfil académico e profissional adequado e tem vínculo a tempo integral com a instituição. O guião de auto-avaliação permitiu à CAE concluir que o corpo docente também reúne os requisitos legais fixados nos Critérios de Qualificação de Pessoal Docente para a Acreditação de Ciclos de Estudos do 1º ciclo: 92% em tempo integral, 93% academicamente qualificado e 76% especializado na áreas fundamental do ciclo de estudos.

2.6.2. Pontos fortes

Perfil da coordenação do ciclo de estudos

Qualificação do corpo docente

Estabilidade profissional do corpo docente

2.6.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de pessoal não-docente em número adequado e suficientemente qualificado para assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudos.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Quantidade de pessoal não-docente afeto ao ciclo de estudos.

Qualificação do pessoal não-docente afeto ao ciclo de estudos.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Manutenção dos esforços de formação contínua do pessoal não-docente.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

Os dados apresentados apontam para uma procura crescente do ciclo de estudos, o que se verifica pelo aumento constante do número de candidatos e pelo aumento da nota média de entrada.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Procura crescente do ciclo de estudos.

Aumento da nota média de entrada.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

De acordo com o relatório de auto-avaliação, verifica-se um grau aceitável de eficiência formativa, embora o número de alunos que se diploma em N anos seja relativamente reduzido (no último ano, menos de metade). Verifica-se também não existirem disparidades no que diz respeito ao sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos, o que é um dado tanto mais relevante quanto a natureza multidisciplinar do mesmo. O relatório aponta igualmente a existência de margem

para melhoria nalgumas das disciplinas, algo que deve ser tido em conta em edições futuras do ciclo de estudos. Os níveis de empregabilidade são elevados.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Números de sucesso escolar.

Níveis de empregabilidade

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Desenvolvimento de mecanismos e adoção de medidas tendentes a auxiliar os estudantes a concluir o ciclo de estudos no período da sua duração.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

A instituição, através da participação dos docentes do ciclo de estudos em instituições científicas reconhecidas cumpre os critérios estabelecidos no documento Critérios de Qualificação de Pessoal Docente relativos ao desenvolvimento de atividade reconhecida de investigação na área científica do ciclo de estudos. O Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos permite concluir que o corpo docente da instituição desempenha um papel ativo e relevante na

investigação dentro da área científica do ciclo de estudos, com produção acadêmica a nível nacional e internacional. Os docentes do ciclo de estudos coordenam e participam em projetos de investigação com financiamento nacional e internacional e em atividades de consultoria, ensino e formação profissional.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Integração dos docentes do ciclo de estudos em instituições científicas reconhecidas.

Produção científica do corpo docente.

Participação em projetos de investigação.

Colaboração científica a nível nacional e internacional.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O guião de auto-avaliação dá conta de uma escassa percentagem de alunos de estrangeiros matriculados na instituição, bem como de alunos em programas internacionais de mobilidade (incoming e outgoing). Pelo contrário, verifica-se uma percentagem interessante de mobilidade (incoming e outgoing) a nível docente. Verifica-se que a instituição promove a participação em redes internacionais na área do ciclo de estudos.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Número considerável de docentes em mobilidade incoming e outgoing.

Participação em redes internacionais.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Adoção de medidas para aumentar o número de alunos em programas internacionais de mobilidade incoming e outgoing.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A Universidade de Coimbra dispõe de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade, certificado pela A3ES. O último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema comprova a eficácia dos mecanismos de garantia da qualidade.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Existência de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade certificado pela A3ES.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A anterior CAE tinha feito um conjunto de recomendações relativas a este ciclo de estudos. A leitura do documento intitulado Síntese de medidas de melhoria do Ciclo de Estudos permite concluir que a IES deu resposta à quase totalidade dessas recomendações, pelo que se pode considerar que a evolução desde a avaliação anterior foi muito positiva. São de salientar as seguintes medidas: reforço do corpo docente próprio, qualificado e especializado; melhoramento do funcionamento das Tutorias; reforço da produção científica dentro da área do ciclo de estudos; alargamento das parcerias e protocolos de estágio; monitorização da empregabilidade; reforço de parcerias com outras universidades, nacionais e estrangeiras, nomeadamente para efeitos de mobilidade.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

No que diz respeito às ações futuras de melhorias elas parecem ser adequadas e são validadas pela CAE. Uma delas responde a recomendações anterior para o aumento das parcerias nacionais e internacionais, tendo em conta a mobilidade docente e discente e o reforço da componente de investigação. A outra, propõe uma reestruturação do Plano de Estudos que é aprovada e objeto de análise mais detalhada no ponto seguinte deste relatório.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A CAE decide validar a proposta de reestruturação curricular, considerando que as alterações propostas são oportunas, obedecem aos requisitos legais aplicáveis e surgem na sequência de um processo de reflexão interna e também de sugestões dos estudantes. São de destacar, nas propostas de reestruturação, o reforço da oferta de UCs na primeira área fundamental do curso e também a criação de uma UC de Metodologia e Prática da Investigação.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos em avaliação é um programa sólido e bem ancorado no projeto educativo da Universidade de Coimbra, cumprindo os requisitos necessários para uma acreditação sem condições. A proposta de reestruturação curricular apresentada é adequada, obedecendo aos requisitos legais aplicáveis e resulta de um processo de reflexão interna, com envolvimento das estruturas respetivas e tendo em consideração as sugestões dos estudantes. Por conseguinte, é aprovada pela CAE. A CAE também emite parecer favorável ao aumento do número máximo de admissões para 50, tendo em conta a fundamentação apresentada pela Instituição, sendo de destacar a procura sustentada que o ciclo de estudos tem tido nos últimos anos e a existência de recursos humanos e instalações físicas para acolher o número de estudantes solicitado.

As docentes indicadas como coordenadora do ciclo de estudos tem um perfil académico e profissional adequado e tem vínculo a tempo integral com a instituição. O guião de auto-avaliação permitiu à CAE concluir que o corpo docente também reúne os requisitos legais fixados nos Critérios de Qualificação de Pessoal Docente para a Acreditação de Ciclos de Estudos do 1º ciclo.

A Universidade de Coimbra e, em particular, a Faculdade de Letras dispõe de pessoal não-docente em número adequado e suficientemente qualificado para assegurar o bom funcionamento do ciclo de estudos. A Universidade de Coimbra dispõe também de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade e todos os procedimentos e práticas definidas no sistema são aplicáveis a todas as faculdades da Universidade.

Os dados apresentados apontam para uma procura estável do ciclo de estudos, o que se verifica pelo aumento constante do número de candidatos e pelo aumento da nota média de entrada. De acordo



com o relatório de auto-avaliação, verifica-se um grau aceitável de eficiência formativa, embora o número de alunos que se diploma em N anos seja relativamente reduzido (no último ano, menos de metade). A CAE considera que esta situação deve ser merecedora de reflexão por parte das estruturas departamentais e da eventual adoção de medidas ou mecanismos que possam auxiliar os estudantes a concluir o ciclo de estudos no período da sua duração. Os dados relativos à empregabilidade são positivos.

Sob o ponto de vista das atividades científicas associadas ao ciclo de estudos, constata-se resultados muito satisfatórios. Desde logo, pela pertença dos docentes a unidades de investigação do sistema nacional avaliado pela FCT. Além disso, o Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos e a sua posterior atualização permitem concluir que o corpo docente da instituição desempenha um papel ativo e relevante na investigação dentro da área científica do ciclo de estudos. Os docentes do ciclo de estudos participam também projetos de investigação com financiamento nacional e internacional. O relatório de auto-avaliação faz menção de atividades de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico levadas a cabo pelos docentes e discentes do ciclo de estudos, quer através das unidades de investigação a que pertencem, quer em outras iniciativas de prestação de serviços à comunidade.

Uma área passível de melhorias é a da internacionalização, o que aliás é identificado no relatório de auto-avaliação que considera que a mobilidade outgoing de discentes e de docentes do ciclo de estudos regista números abaixo do desejável. O reforço das parcerias internacionais, identificado noutras secções do relatório, poderá certamente ajudar a melhorar este registo.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

n.a.